

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 5 de Abril de 1884

NUMERO 79

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitalheiro povo catharinense.
Residencia— rua da Palma n. 1

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.ºs, 10.ºs e engarrado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, apparatus, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitas outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA.

Vende-se, a dinheiro, no armazem

a 85\$000 rs. o 5.º

do directamente.

De superior qualidade e importa-

LISBOA

DE

AZELLE DOCE

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

para as festas da

SEMANA SANTA

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Questões sociaes

O ESPIRITO DA FAMILIA NA ESCOLA.

Veja-se agora até que ponto vai o estranho phenomeno da irreligião moderna, e que se acha na «Revue des Deux Mondes», no volume de outubro de 1883:

«E quem sabe, diz ahi o professor, se a sciencia, senhora da vida, não virá modificar-lhe as condições; se a «sciencia infinita» não terá o «poder infinito»; se o biologista «omnisciente não nos fará viver SEMPRE?»

Eis ahi o que se diz, o que está no ar, o que respira a mocidade sem a prevenir, e o que explica a irreligião moderna.

E' preciso, porém, que a familia, que o pai principalmente, pense n'esse enlevo da escola, ou se ha na sciencia, na critica, no movimento historico e social, qualquer sombra de objecção contra os eternos deveres para com Deus.

Em tudo é preciso considerar no fim.

Essa irreligião duas vezes dolorosa, pelo modo por que começa, pelo modo por que continúa durante annos, ao que chega?

A' luz, á virtude, á dignidade, á fecundidade d'alma ou ao menos á paz?

Julgemos a arvore pelos seus fructos.

Com o primeiro deliquio da fé começa na juventude o primeiro desbotamento do coração!

Seria maravilhoso que o moço que rejeitou qualquer religião, qualquer oração, que não crê em mais nada, até em Deus, conserve a pureza dos costumes!

Sem duvida, a immoralidade é perigosa em todas as idades, para o espirito, para o coração e até para a vida phisica; devastadora, temerosa de tudo quanto ha de mais delicado e de melhor em nós.

Mas, o que dizer, sobretudo, da immora-

lidade aos quinze ou aos vinte annos, tendo por origem a escola?

No seguinte artigo havemos de mostrar que todos os escriptores contemporaneos, quaesquer que sejam seus sentimentos religiosos, depõem contra essa corrupção precoce, alternada por igual impiedade ousada.

Sahindo da escola, onde a irreligião improu, onde tudo que é divino foi negado, o que irá fazer o adolescente?

Irá oppor-se a esse ensino desarrasoado?

A fé reflectida substituirá a fé ingenua ou a artificial que lhe deu a escola?

Depois de se haver edificado na familia antes da escola, de ter ouvido a palavra da mãe, irá o moço depois da escola estudar, venerar a religião e elevar sua fé á altura da sciencia?

Apreciará o vacuo, como Descartes, só para reconstruir?

Não é isso o que acontece!

O adolescente nada edificará: não sentirá até a necessidade de edificar. Os negocios o tomarão, e os prazeres e as paixões succederão aos negocios!

Foi absorvido!

Nada negará nem affirmará, tendo mais que fazer, que occupar-se de Deus!

Como em certas molestias, ficará com a febre ardente, cahirá no somno lethargico, onde o organismo não funciona mais; não verá, não ouvirá; o doentê ha de cahir e dormir!

Não lhe perguntaremos se sente ainda em si essa insaciabilidade de espirito e de coração, essa sêde sagrada de Deus, esse desgosto profundo pelo que n'elle passa, essa tendencia invencivel para o infinito...

Olhar-nos-ha sem nos comprehender...

Extinguiu-se n'elle qualquer impulso...

Não levanta qualquer questão, ainda mesmo a terrivel e sublime do futuro; por-

da igreja um homem que não lhe era desconhecido.

—Por Deus!—exclamou,—ou muito me engano, ou aquelle homem é o meu caro e desleal amigo Francisco de Arezzo, com quem tenho uma velha conta a ajustar relativamente á gentil Odette—meu primeiro amor. A occasião é boa e antes tarde do que nunca.

Seguiu a multidão, atropellando os homens, mas dando cortezmente lugar ás senhoras, galanteria que deu em resultado chegar tarde ao seu destino. Francisco tinha desaparecido.

Guilherme entrou na igreja para procurá-lo e achou-se face a face com a cordeira.

Por um capricho do acaso, o grande vidente do destino, enquanto Francisco, procurando Odette, encontrava Laura, Guilherme, procurando Francisco, encontrava Odette.

que vive do presente, dia a dia, porque dorme!

Nem tambem lhe perguntemos porque não ora elle mais a Deus nem cumpre nenhum dever religioso.

Porque? Nem elle o sabe!

Não resa mais hoje, porque não resava hontem, nem ante-hontem, nem nos annos precedentes; porque um dia, desde que entrou na escola, sem saber porque, cessou de orar: não tem outro motivo hoje.

«Na conversação dos moços que frequento e que são o que ha de melhor aqui, escrevia ha trinta annos Montalembert em carta intima que não era destinada á publicidade, reina impiedade e impureza que me atemorizam. A duvida contagiosa, a impiedade fria e tenaz imperam hoje sobre todas as almas jovens. A immoralidade mais flagrante, mais monstruosa, está inscripta nos registros de cada collegio.» [«Œuvres» T. I, pag. 14 «Lettres á un ami de collège.»]

Querer-se-ha outro testemunho, mais recente, de nenhum modo suspeito!

«Admira, diz Alexandre Dumas Filho [«Affaire Clémenceau»], immoralidade, o scepticismo, a depravação dos tempos modernos: entrai no primeiro collegio que encontrardes, agitai essa apparente mocidade, chamai á superficie o que está no fundo, analysai esse lodo e ficareis surpreendido. A fonte está envenenada desde muito tempo. E quando se não foi menino, não se pode ser homem».

CARLOS PERDIGÃO.

(Continúa)

SECÇÃO NOTICIOSA

CHEGADA

Da côrte chegou hoje o «Rio Negro» (paquete) conduzindo datas até 30 do corrente.

O primeiro movimento do cavalleiro foi mais de colera do que de surpresa.

— Elle não poderá negar desta vez! — murmurou. — Por fim de contas o patife foi sempre um amigo mentiroso, velho e traidor. Mas caro pagará a sua traição..... Não quero perturbar o serviço divino, mas vou esperá-lo á sahida, e desgraçado d'elle!....

E sahiu, cerrando os punhos. Pouco depois sahiu tambem Odette acompanhando Estephanette de Gantelme e Laura de Sade. Após ellas appareceu Francisco. Guilherme, rangendo os dentes e cerrando cada vez mais os punhos, rompeu a multidão sem attenção para com quem quer que fosse e parou de frente d'elle. Francisco recuou, deu um grito e atirou-se com tanta vivacidade nos braços do ex-condiscipulo, que todos sorrindo, suspenderam o passo para admirar aquella demonstração de amizade.

Montreal, á vista de tanta gente, não ousou repellir Francisco, mas pediu explicações.

FOLHEIM

44

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

O novo cavalleiro de S. João acabava de ser admittido ao serviço do rei de Mayorca e Senhor de Montpellier, que tinha residencia fixa na cidade papal. Passeando na praça de Santa Clara, não com a intenção de entrar no templo, mas para passar em revista as formosas mulheres que para alli se dirigiam, parou de repente ao ver sob o portico

O que de mais importante encontrámos, foi o seguinte, que passamos a transcrever: «Fori nomeado para a guarda nacional: Comarca de Lages e Coritibanos: tenente coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria, o capitão Francisco Alves de Carvalho.

Foi designado o 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional da capital, para a elle ser aggregado o tenente coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da comarca da Laguna e Tubarão, Antonio da Silva Medeiros.

CLUB ABOLICIONISTA

A reunião d'este Club tem logar amanhã ás 11 horas, nos salões do Club 12 de Agosto.

E' de esperar a maior concurrencia.

SEMANA SANTA

Amanhã principiam na nossa matriz os actos commemorativos da semana santa orando ao Evangelho o reverendo sr. conego Francisco P. da Cunha.

A meza administrativa da irmandade do S.S. Sacramento pede e espera o comparecimento de todos os irmãos.

UMA IDEIA PATRIOTICA DA CAMARA MUNICIPAL

O imposto sobre creados ficou alterado pela seguinte forma:

Creados livres	2\$000
E escravos	4\$000

Este imposto vai ser applicado como auxilio ao fundo de emancipação no municipio da capital.

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

Em projecto especial sebe á sancção hoje a lei creando o imposto de 2% sobre os generos importados para consumo, e 20% sobre a roupa feita. Estes impostos foram abolidos o anno passado por inconstitucionaes e votados por alguns d'aquelles que fallarão e votarão para que elles foss m eliminados. Para não comprometter o orçamento foi elle votado em lei especial, porque é provavel que o sr. Gama Rosa não sancione sem consultar ao governo.

CONVITE PARA HOJE

São convidados os membros das differentes commissões organisadas para promoverem os festejos publicos em homenagem á officialidade da canhoneira de guerra portugueza «Rio Sado», de se reunirem hoje ás 8 horas da noite, em ponto, na casa de residencia do sr. dr. Rapozo, afim de se tratar de assumptos concernentes e diffinitivos a referida festividade.

Dr. Rego Rapozo, — Presidente
— Dr. Bayma — Secretario — João do Prado Lemos — Thezoureiro.

SECÇÃO LIVRE

AS NOMEAÇÕES DE JUIZES SUPPLENTES

Os desmandos do actual presidente da provincia, o exm.º sr. dr. Gama Rosa, são dignos de severa censura.

Por mais que nos queriamos furtar a não descrevel-os, torna-se impossivel, porque s. ex. que, em um baile, saudando o sr. Elyseu, baixou-se a declarar que o reconhecia como seu chefe politico, deu com isso a mais solemne demonstração de que tem o espirito eivado pelo de partido, e por essa razão, deve ser julgado incapaz de reger os destinos de uma provincia, em a qual os

partidos liberal e conservador medem as suas forças, e s. ex. se confessou adversario de um d'elles. S. ex. acaba de dar uma prova de seu espirito de partido, com as nomeações de supplentes do juiz municipal e de orohãos para os diversos termos da provincia, não achando um só conservador digno de ser nomeado, ao menos para o terceiro lugar!

Não procedeu como os presidentes conservadores que sempre nomeavão entre os tres, um liberal, de modo que reconhecião o merito e não nomeavão juizes supplentes incompatibilizados, como agora succedeu, pois que o sr. João da Silva Ramos é primo irmão do escrivão de S. José, sr. Fernando Caldeira, sendo q' não póde aquelle servir, por ser este vitalicio, com Escrivão seu parente dentro de grão prohibido (avisos de 28 de Junho de 1843 e de 13 de Dezembro de 1853 e outros. Guia dos Juizes municipaes, por Vasconcellos, Tomo 1.º pag. 26 e nota 115).

O facto da nomeação do sr. Silva Ramos para supplente do juiz municipal de S. José sendo o Tabellião do Judicial seu primo irmão, porque são filhos de duas irmãs, é a prova eloquente de que s. ex. não conhece o direito, e nem teve em vista a ord. Liv. 1.º tit. 79 § 45 e a infinidade de avisos do Governo existentes a respeito de incompatibilidades, de Juizes com Escrivães seus parentes causanguineos ou affins.

E', pois, muito censuravel o procedimento de s. ex., pois estamos certos que, se a respeito tivesse ouvido o digno juiz de direito d'aquella comarca, não se daria semelhante nomeação, especialmente pondo á margem o sr. Fagundes que tinha servido como 1.º supplente, e que agora foi desprezado pelos seus proprios correligionarios.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

Sob esta epigrapha publicou o «Correio da Tarde» hontem um artigo tratando do imposto sobre os escravos não collectados e attribuindo toda a responsabilidade desse acto ao chefe da maioria liberal. Não podemos concordar com semelhante cousa; não queremos innocentar o sr. Elyseu em quem reconhecemos graves culpas; mas nessa questão faremos-lhe justiça, dizendo que ao menos foi coherente com seu procedimento do anno passado e ainda este anno em aparte S. S. declarou que era o imposto mais justo que conhecia. Si o imposto, que foi eliminado quando foi apresentado o projecto de orçamento provincial, reapareceu, deve-se aos srs. Tolentino, Ramos e Abdon e principalmente a este que era quem organisava as oras ordens do dia e éra o presidente de facto d'assembléa. No principio das sessões a opposição conservadora e classista apresentou um projecto abolindo este imposto, projecto que tomou o n. 1.

Pelo numero devia ter preferencia nas discussões, mas assim não aconteceu; só depois de muitas reclamações foi dado para discussão em ultimo lugar na 2.ª parte da ordem do dia e só entrou em discussão em um dia ás 5 horas da tarde, quan lo se achava na casa só um membro da opposição; apesar de seu protesto o projecto foi remetido á commissão de orçamento para dar parecer.

Sé o sr. 1.º secretario, que disse em debate solemne, que aprendeu a ser e é liberal, como foi o grande Zacarias, que tanto elevou a tribuna brasileira, [é irrisorio que uma pobre andorinha que não passa do frontespicio dos templos, queira acompanhár a guia nos seus vôos arrojados) tivesse empenho em que o imposto fosse abolido, teria feito com que o projecto entrasse em discussão. O seu voto e os dos srs. Tolentino e Ramos, unidos aos 10 votos da opposição, teriam feito passar o projecto e não seria mais apresentado n'esta

sessão; s. s. o sr. Abdon, quando fazia as suas corteziias ao eleitorado de S. Francisco e Paraty, não de chapeo armado, na phrase do sr. Francisco Barreiros, mas de dous chapeos, como usa o sr. Gama Rosa, prometteu que o imposto seria abolido.

Os leitores que apreciem, assim, como S. S. cumpre as suas promessas. Não era preciso illudir aquelles pobres homens para tẽr uma cadeira na assembléa; bastava fazer parte da chapa do partido para ser eleito; além disso vinha impellido pela brisa que levou o sr. Meira de Vasconcellos ao senado.

Com taes elementos não podia falhar o triumpho.

Vamos finalizar este artigo declarando ao sr. dr. Abdon que, acompanhando de perto o seu procedimento na assembléa, si voltarmos á imprensa, havemos de provar as suas incoherencias, e que s. s. é o principal responsavel pelas infracções do regimentó e do acto addicional e a parte activa que tomou na contradança dos 2.º secretarios.

Quanto á indicação para ser S. Francisco o ponto de partida da Estrada de Ferro D. Pedro I ficou no olvido; S. Lemos ha de explicar esse mysterio.

Desterro, 5 de Abril de 1884.

Argos.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado tem em seu poder um vigesimo da loteria n. 25 da corte, com o n. 4101; que pertence a José Cazuza dos Santos, que se acha ausente.

Manoel Gonçalves.

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relogios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 1

Festas de Semana Santa
 É NA
LOJA DA ANCORÁ
 DE
ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como seião:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORÁ, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer
 É na loja da Ancora de
ERNESTO BAINHA

VENDE-SE

NA
RUA do PRINCIPE N. 60
CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10° e 5° VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bemcomo louça, christaes e vidros.

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
 Cortes de vestido de percal 14\$000
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
 Ditas ditas pretas 2\$000
 Ditas brancas bordadas 4\$000
 Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
 Dita dita polka 3\$200
 Meias de lã para meninos 400
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
 Flor de laranja, metro 1\$800
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
 Aventaes para criança 800

Fichús

Ditos dito de seda lavrado 4\$000
 Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
 Cordão branco para vestido, peça 400
 Barbatanas para collete 320
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200
 Ditas pretas, pontas largas 400
 Colares encarnados 400
 Agulhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
 Dita preta de xadrez 400
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.
 É muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

É na rua do Principe n. 12